

AVENTURAS EM SÃO XICO

SÍLVIA REGINA CABRAL

1ª Edição
2025

Projeto Editorial: Pedro Roncarati
Autora: Sílvia Regina de Toledo Cabral
Revisão técnica: Paula Cristina Pereira Cabral
Diagramador: Ismael Xavier

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Cabral, Sílvia Regina de Toledo
Aventuras em São Xico [livro eletrônico] / Sílvia Regina de
Toledo Cabral. -- 1. ed. -- São Paulo : Editora Roncarati, 2025.
PDF

ISBN 978-85-98028-57-6

1. Aventuras - Literatura infantojuvenil
2. Educação ambiental - Literatura infantojuvenil
3. Preservação ambiental - Literatura infantojuvenil

I. Título.

25-276087

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5
 2. Literatura infantojuvenil 028.5
- Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Editora Roncarati

(11) 91555-5591

contato@editoraroncarati.com.br

www.editoraroncarati.com.br



OLÁ, AMIGUINHOS!

MEU NOME É **MUQUÍ**, E EU SOU UM **MURIQUI**, UM MACACO MUITO TRANQUILO QUE ADORA VIVER NO ALTO DAS MONTANHAS DA **SERRA DA MANTIQUEIRA**, BEM ALI ENTRE OS ESTADOS DE **são PAULO** E **MINAS GERAIS**.

MINHA CASA É CHEIA DE ÁRVORES GIGANTES, ONDE EU E MINHA FAMÍLIA PASSAMOS O DIA PULANDO DE GALHO EM GALHO. E SABE DE UMA COISA? HOJE EU VOU CONTAR PARA VOCÊS UMA DAS MINHAS GRANDES AVENTURAS! FOI QUANDO EU AINDA ERA UM MACAQUINHO CURIOSO E TRAVESSO, EM UM LUGAR MUITO ESPECIAL CHAMADO **SÃO XICO**.

PREPARADOS PARA ESSA JORNADA NA FLORESTA? ENTÃO SEGUREM-SE BEM, PORQUE A HISTÓRIA ESTÁ PRESTES A COMEÇAR!

UM DIA, EU ESTAVA BEM ACONCHEGADO NOS BRAÇOS QUENTINHOS DA MINHA MÃE, SABOREANDO DELICIOSOS FRUTOS DA PALMEIRA JUÇARA, QUE DELÍCIA! TUDO PARECIA TRANQUILO, ATÉ QUE... DE REPENTE...

BRUMMMM...

BRUMMMM...

BRUMMMM!

UM SOM FORTE E ASSUSTADOR ECOOU PELA FLORESTA. MEU CORAÇÃO DISPAROU! ANTES QUE EU PUDESSE ENTENDER O QUE ESTAVA ACONTECENDO, **TODA A FLORESTA COMEÇOU A TREMER!** AS FOLHAS FARFALHAVAM, OS GALHOS BALANÇAVAM, E ENTÃO... **CRAACK!**

UMA ÁRVORE **ENORME** CAIU COM UM ESTRONDO, LEVANDO OUTRAS JUNTO COM ELA. O BARULHO ERA TÃO ALTO QUE ATÉ OS PASSARINHOS FUGIRAM APRESSADOS! EU ME AGARREI FORTE NA MINHA MÃE, COM MEDO. O QUE ESTAVA ACONTECENDO COM A NOSSA FLORESTA?



PULAMOS DE GALHO EM GALHO, RÁPIDOS COMO O VENTO, ATÉ CHEGARMOS BEM PERTO DA **GRANDE ÁRVORE CAÍDA**. ELA ERA UM EUCALIPTO ENORME E FORTE QUE HAVIA CRESCIDO NO MEIO DA MATA NATIVA, MAS AGORA ESTAVA NO CHÃO, PARTIDA...

CURIOSOS E PREOCUPADOS, OLHAMOS PARA BAIXO. FOI ENTÃO QUE VIMOS UM **HUMANO**. ELE SEGURAVA UMA GRANDE SERRA E CORTAVA O TRONCO EM VÁRIOS PEDAÇOS. O SOM ERA ESTRANHO, CORTANTE... **ZZZZZZZZZZ!**

NÓS O RECONHECEMOS NA MESMA HORA! JÁ O TÍNHAMOS VISTO ANTES, CAMINHANDO POR ALI COM SUA FAMÍLIA. DIZIAM QUE ELE MORAVA NAQUELA PARTE DA FLORESTA E O CHAMAVAM DE “**JOÃO-SERRALHEIRO**”.

FICAMOS TODOS EM SILÊNCIO. O CORAÇÃO APERTADO. PARA MIM E PARA TODO O BANDO, **AQUELE FOI UM DIA MUITO TRISTE**. NOSSA FLORESTA HAVIA PERDIDO UMA DE SUAS GIGANTES, E JUNTO COM ELA, UM PEDAÇO DO NOSSO LAR.





ESPEREI O DIA SEGUINTE, E QUANDO MINHA MÃE SE DISTRAIU COM MEU IRMÃOZINHO, PARTI NUMA AVENTURA COM O CORAÇÃO CHEIO DE ESPERANÇA. EU PRECISAVA DE AJUDA! E SABIA EXATAMENTE QUEM CHAMAR: MINHA AMIGA **MICA**, UMA SAGUI-CINZENTO.

ELA ERA **PEQUENININHA**, MAS MUITO ÁGIL E CORAJOSA. DIFERENTE DE MIM, QUE FICO SEMPRE LÁ NO ALTO DAS ÁRVORES, MICA CONSEGUIA CHEGAR **BEM PERTINHO** DOS HUMANOS SEM SE ASSUSTAR TANTO.

– **MICA, PRECISO DA SUA AJUDA!** – EXPLIQUEI, CONTANDO TUDO SOBRE A ÁRVORE CAÍDA. – NÓS OS MURIQUIS NÃO CONSEGUIMOS VIVER SEM AS ÁRVORES GRANDES! **PRECISAMOS DELAS PARA PULAR DE UM LUGAR PARA OUTRO E ASSIM, VISITAR OUTROS BANDOS DA NOSSA ESPÉCIE. SEM ELAS, FICAMOS ISOLADOS SEM CHANCE DE TERMOS MAIS FILHOTES!**

MICA ARREGALOU OS OLHINHOS E BALANÇOU A CAUDA. ELA ENTENDEU NA HORA: ERA PRECISO AVISAR OS HUMANOS ANTES QUE MAIS ÁRVORES CAÍSSEM. SERÁ QUE CONSEGUIRÍAMOS?

MAS A MICA PENSOU MELHOR, BALANÇOU A CABECINHA E SUSPIROU:

– **MUQUÍ, EU ADORARIA AJUDAR, MAS NÃO POSSO!**

ELA ENTÃO ME CONTOU UM SEGREDO... NO PASSADO, MEMBROS DE SUA FAMÍLIA, DA ESPÉCIE SAGUI-DA-SERRA-ESCURO, **ADORAVAM** COMER AS BANANAS QUE OS HUMANOS OFERECIAM. PARA ELES, AQUELAS FRUTAS MACIAS PARECIAM UM PRESENTE DELICIOSO!

MAS, COM O TEMPO, ALGO TERRÍVEL ACONTECEU. TODOS OS SAGUIS COMEÇARAM A SENTIR **DORES DE BARRIGA** E FICARAM COM **CÁRIES NOS DENTES!** FOI UM DESASTRE! OS DENTINHOS DOÍAM TANTO QUE ATÉ MASTIGAR FOLHAS E FRUTINHAS FICOU DIFÍCIL. OS HUMANOS TAMBÉM DERRUBARAM ÁRVORES, CONSTRUÍRAM CASAS E ESTRADAS E OS SAGUIS NÃO CONSEGUIRAM ATRAVESSAR E ASSIM COMO VOCÊS, ESTÃO NA LISTA DOS AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO! – DISSE MICA, CRUZANDO OS BRACINHOS.

EU ENTENDI O MEDO DELA..., MAS E AGORA, O QUE FARIA?



ENTÃO, SEGUI MINHA **VIAGEM** PELA FLORESTA. PULEI DE GALHO EM GALHO, ATRAVESSEI RIOS BRILHANTES E PASSEI POR ÁRVORES GIGANTES. FUI PULANDO DE GALHO EM GALHO, POR HORAS E HORAS, SENTINDO O VENTO BAGUNÇAR MINHA PELAGEM.

ATÉ QUE, FINALMENTE, ENCONTREI ALGUÉM DIFERENTE DE TODOS OS HUMANOS QUE JÁ TINHA VISTO. ERA UMA **MOÇA BONDOSA**, DE OLHOS GENTIS E SORRISO TRANQUILO. SEU NOME ERA **JANE**, E ELA PARECIA ENTENDER A ALMA DOS PRIMATAS, COMO SE PUDESSE FALAR A NOSSA LÍNGUA.

– **VOCÊ DEVE SER UM MURIQUI! QUE INCRÍVEL!** – ELA DISSE, ME OBSERVANDO COM CARINHO.

JANE ME CONTOU QUE TINHA VINDO AO **BRASIL** PARA SALVAR UM **BEBÊ CHIMPANZÉ ÓRFÃO**. ELA CUIDOU DELE COM TODO AMOR, MAS LOGO VOLTARIA PARA A **ÁFRICA**, ONDE AJUDAVA A PROTEGER OS CHIMPANZÉS EM SEU HABITAT NATURAL. EU FIQUEI IMPRESSIONADO! SERÁ QUE JANE TAMBÉM PODERIA AJUDAR OS **MURIQUIS**?



JANE SORRIU E DISSE QUE TINHA CONHECIDO UM JOVEM CHAMADO **LUIZ FERNANDO** NA **VILA DE SÃO XICO**. – **TALVEZ ELE POSSA AJUDAR O SEU BANDO, MUQUÍ!** – ELA SUGERIU. AQUILO ME ENCHEU DE ESPERANÇA, MAS ANTES QUE EU SAÍSSE CORRENDO PARA PROCURÁ-LO, JANE FEZ UM ALERTA MUITO SÉRIO:



– **CUIDADO AO SE APROXIMAR DOS HUMANOS! ELAS TÊM DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS AOS MACACOS, COMO A FEBRE-AMARELA. OS MOSQUITOS, QUE PICAM OS HUMANOS DOENTES, PODEM PICAR OS MACACOS - QUE NÃO CONSEGUEM SOBREVIVER. AQUI MESMO, NESTA REGIÃO, OS BUGIOS – PRIMOS DE VOCÊS, FORAM QUASE DIZIMADOS! – EXISTEM TAMBÉM HUMANOS QUE GOSTAM DE TER MACACOS COMO SEUS PETS!** SENTI UM FRIO NA BARRIGA. EU JÁ TINHA OUVIDO HISTÓRIAS ASSIM... FOI ENTÃO QUE LEMBREI DO MEU PRIMO **QUITO**, QUE SONHAVA EM SER ARTISTA. UM DIA, ELE RESOLVEU MORAR NA CIDADE E **NUNCA MAIS VOLTOU** PARA A FLORESTA. DIZEM QUE ELE ACABOU PRESO EM UM LUGAR ESTRANHO, COM GRADES, E QUE FICOU MEIO MALUCO... COITADO!

CONTINUEI MINHA AVENTURA, PULANDO DE GALHO EM GALHO, CADA VEZ MAIS PERTO DA **VILA DE SÃO XICO**. MEU CORAÇÃO BATIA RÁPIDO DE EXPECTATIVA. SERÁ QUE EU REALMENTE ENCONTRARIA O TAL MOÇO?

E ENTÃO... LÁ ESTAVA ELE! UM **GAROTO SIMPÁTICO**, DE SORRISO FÁCIL E OLHAR ESPERTO. ANTES MESMO QUE EU DISSESSE QUALQUER COISA, ELE ME OLHOU SURPRESO E EXCLAMOU:

– **AMIGUINHO, CIDADE NÃO É LUGAR DE MACACO!**

COM MUITO CARINHO ME MOSTROU SUA MÁQUINA FOTOGRÁFICA CHEIA DE FOTOS DE MURIQUIS E JÁ FOI LOGO DIZENDO:

– **VOU LEVAR VOCÊ DE VOLTA PARA A FLORESTA. E NO CAMINHO, VOCÊ ME CONTA POR QUE VEIO ATÉ AQUI!**

FIQUEI ALIVIADO! FINALMENTE HAVIA ENCONTRADO AJUDA.





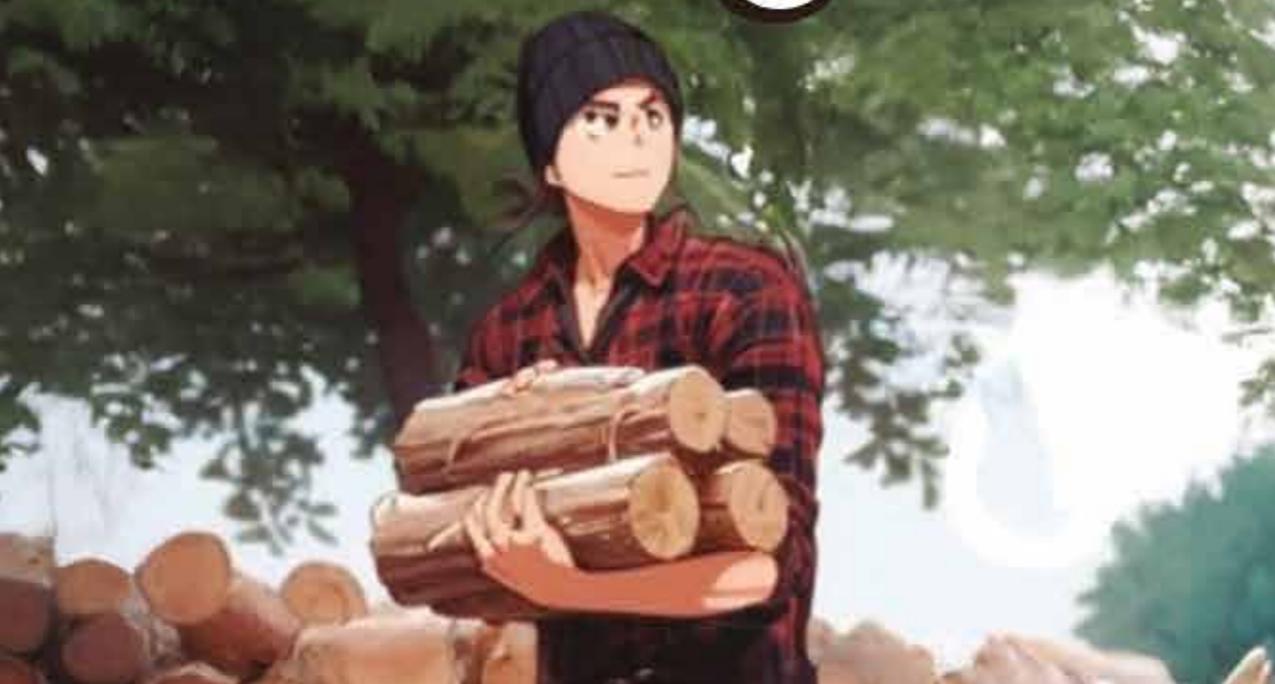
ENQUANTO VOLTÁVAMOS JUNTOS, ELE ME CONTOU QUE ERA GUIA DE ECOTURISMO E, ANTES DE ME CONTAR A POSSÍVEL SOLUÇÃO PARA MEUS PROBLEMAS, PERGUNTOU SE PODERIA LEVAR ALGUMAS PESSOAS PARA VER MEU BANDO VIVENDO LIVRE NAS ÁRVORES. EU OLHEI PARA ELE E RESPONDI: “PODE SER, MAS SÓ DE LONGE, VIU? SE CHEGAREM MUITO PERTO DE NÓS OU FIZEREM MUITO BARULHO, VÃO NOS OBRIGAR A MUDAR PARA LUGARES MAIS TRANQUILOS”.



QUANDO CHEGAMOS À FAZENDA, LUIZ CORREU NA DIREÇÃO DO SR. JOÃO. ELE EXPLICOU QUE MUITA GENTE VIAJA DE LONGE SÓ PARA VER OS ANIMAIS VIVENDO LIVRES NA NATUREZA E SUGERIU QUE A FAZENDA PODERIA SE TORNAR UM IMPORTANTE PONTO DE ECOTURISMO.



COM O TEMPO, O SR. JOÃO, QUE ANTES FAZIA MÓVEIS DE MADEIRA, SE TRANSFORMOU EM UM EMPRESÁRIO DE SUCESSO NO ECOTURISMO. ELE NUNCA MAIS CORTOU UMA ÁRVORE! EM VEZ DISSO, PLANTOU MILHARES DELAS, COM A AJUDA DO LUIZ E DE TODOS OS TURISTAS QUE VINHAM VISITAR A FAZENDA.



E ESSA FOI SÓ UMA DAS MINHAS AVENTURAS. MAS, COMO VOCÊS SABEM, MINHA ESPÉCIE AINDA CORRE UM RISCO GRANDE DE DESAPARECER, NÃO SOMOS MUITOS NA NATUREZA. ENTÃO, MEUS AMIGUINHOS, CONTO COM VOCÊS PARA COMEÇARMOS JUNTOS OUTRA HISTÓRIA COM UM...

FINAL FELIZ.



GLOSSÁRIO ECOLÓGICO

SERRA DA MANTIQUEIRA: UMA DAS TRÊS MAIORES SERRAS BRASILEIRAS. SE ESTENDE MAIS PARA O INTERIOR DO TERRITÓRIO NACIONAL, DE SÃO PAULO À BAHIA. ENQUANTO NO PLANALTO PAULISTA É BATIZADA COM NOMES LOCAIS, COMO PARANAPIACABA E CANTAREIRA, PERTO DA DIVISA DE MINAS É CHAMADA SERRA DA MANTIQUEIRA E POSSUI RESERVAS MINERAIS MAIS RICAS DO PAÍS. ÁGUAS, VAPORES PENETRAM POR SUAS FENDAS, FORMANDO FONTES DE ÁGUAS TERMAIS. NA SERRA DA MANTIQUEIRA INSTALA-SE O MACIÇO DE ITATIAIA, COM PICOS DE 2787 METROS E SERRAS ONDE SE LEVANTA O PICO DA BANDEIRA (2890 METROS).

SÃO FRANCISCO XAVIER “SÃO XICO”: DISTRITO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SERRA DA MANTIQUEIRA.

MURIQUI-DO-SUL OU MONO-CARVOEIRO: *BRACHYTELES ARACHNOIDES* É UMA ESPÉCIE ENDÊMICA À MATA ATLÂNTICA DISTRIBUÍDA NOS ESTADOS DO RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO E PARANÁ (EM SUA REGIÃO NORDESTE). O TÁXON APRESENTA-SE EM DECLÍNIO POPULACIONAL LIGADO PRINCIPALMENTE À CAÇA, DESCONEXÃO E DEGRADAÇÃO DA QUALIDADE DE HABITAT E/OU FRAGMENTAÇÃO PARCIAL OU COMPLETA DE SEU HÁBITAT DEVIDO PRINCIPALMENTE À EXPANSÃO DAS MATRIZES AGRÍCOLA, PECUÁRIA E RODOVIÁRIA, ESPECIALMENTE NO ESTADO DE SÃO PAULO. ALÉM DISSO, A POPULAÇÃO MÍNIMA, ESTIMADA EM 1300 INDIVÍDUOS, NÃO ULTRAPASSA 500 INDIVÍDUOS MADUROS E ESTES PARÂMETROS DEMOGRÁFICOS POTENCIALIZAM OS EFEITOS DO DECLÍNIO POPULACIONAL INFERIDO. DESSA FORMA, ESTA ESPÉCIE FOI CLASSIFICADA COMO EM PERIGO (EN) NAS LISTAS DO ICMBIO E DA IUCN.

SAGUI-DA-SERRA-ESCURO: *CALLITHRIX AURITA* É ENDÊMICA À MATA ATLÂNTICA DO SUDESTE DO BRASIL, COM DISTRIBUIÇÃO CONCENTRADA NA SERRA DO MAR E ENTORNO. INFERE-SE QUE A ESPÉCIE ESTÁ SOFRENDO UMA REDUÇÃO POPULACIONAL DE PELO MENOS 50% EM UM INTERVALO DE 18 ANOS (TRÊS GERAÇÕES) DEVIDO À PERDA E FRAGMENTAÇÃO DE HÁBITAT E PRINCIPALMENTE À COMPETIÇÃO E HIBRIDAÇÃO COM ESPÉCIES INVASORAS, QUE ESTÃO AMPLIANDO SUA DISTRIBUIÇÃO. SENDO ASSIM, A ESPÉCIE FOI CATEGORIZADA COMO EM PERIGO - EN A3CE + A4CE.



SÍLVIA REGINA DE TOLEDO CABRAL, é engenheira agrônoma, professora universitária e perita judicial federal, com atuação nos Estados de Mato Grosso, Minas Gerais e São Paulo. Como empreendedora cultural escreveu 3 roteiros de teatro infantil: *Bolinha de Sabão*®, *Muqui - o macaco barrigudo*® e *o Rio, a cidade e o poeta*® (CNPq - USP), com um público não pagante estimado em 20 mil crianças. Manteve, por 7 anos, uma companhia de teatro ambiental mambembe, chamada *CIA MUQUI*. E direcionado à preservação do primata muriqui, escreveu o livro *Manual de Turismo Ecológico*® (Editora Mantiqueira, 2004); produziu a peça *Muqui - o macaco barrigudo*® e coordenou o *Projeto Muriqui*® (cursos de capacitação de guias e monitores), todos aprovados pela Fundação Cultural Cassiano Ricardo (FCCR) e beneficiados pela Lei de Incentivo Fiscal à Cultura, de São José dos Campos.

PATROCÍNIO



ISBN: 978-85-98028-57-6

CDL



9 788598 028576